

## **DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA: UMA ANÁLISE POR GÊNERO**

RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE <sup>1</sup>

DANIEL DA ROCHA QUEIROZ <sup>2</sup>

HELLOM JARDSON SEVERINO BEZERRA <sup>3</sup>

MARIA TERESA CATTUZZO <sup>4</sup>

BRUNO MACHADO MELO <sup>5</sup>

FILIPE ARTHUR DA FONSÊCA BARROS <sup>6</sup>

### **RESUMO**

Fatores ambientais, nível socioeconômico, etnia, idade e gênero podem ser influenciadores ao engajamento/desengajamento nas práticas de atividade física na infância. Uma variável importante para a participação em atividades físicas é a competência motora, que é a capacidade de realizar as habilidades motoras fundamentais com proficiência. O processo de aquisição dessas habilidades pode acontecer por meio de experiências e programas estruturados de atividade física. O gênero parece ser uma variável associada ao desempenho de habilidades motoras, provocando diferenças de desempenho em diferentes tarefas. O objetivo desse estudo é verificar se existem diferenças no desempenho motor entre meninos e meninas que praticam atividade física sistematizada. Esse estudo analisou uma amostra representativa das crianças em idade pré-escolar da cidade do Recife. Foram incluídos nesse estudo todos os sujeitos que completaram os testes locomotores ou de controle de objetos no Test of Gross Motor Development -2 (TGMD-2) e tiveram autorização pelos pais ou responsáveis; os grupos das habilidades locomotoras foram formados por 26 meninos e 20 meninas, e os de controle de objetos foram formados por 21 meninos e 21 meninas. Posteriormente, os sujeitos foram pareados por meio de critérios de gênero, idade em meses e local de residência, formando os grupos das habilidades locomotoras [meninos, n=52, meninas, n= 40]; e controle de objetos [meninos, n= 42, meninas, n=42]. Após a verificação da normalidade foram adotados testes paramétricos e não paramétricos, e nível de significância  $p=0,05$ . Os resultados demonstraram que meninos com a prática de atividade física sistematizada

apresentaram superioridades a meninos sem essa prática nas habilidades saltar obstáculo ( $p < 0,01$ ), rebater ( $p=0,02$ ), quicar ( $p= 0,05$ ) e receber ( $p=0,01$ ), além do subteste locomotor ( $p < 0,01$ ). As meninas com prática de atividade física sistematizada foram superiores as meninas sem essa prática nas habilidades de salto horizontal ( $p=0,048$ ), rolar ( $p=0,02$ ) e no subteste de controle de objetos ( $p=0,02$ ). Nosso estudo verificou que meninos e meninas respondem de maneiras diferentes a prática de atividade física sistematizada, demonstrando que essa prática contribui para o desenvolvimento motor da criança. Portanto, necessário em estudos futuros analisar a especificidade da tarefa e sua influência no desenvolvimento de meninos e meninas.

**Palavras-chave:** DESEMPENHO MOTOR, ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA, PRÉ-ESCOLAR.

---

<sup>1</sup> , rdshenrique@hotmail.com;

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, efdanielrocha@live.com;

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, helleno\_jsb@hotmail.com;

<sup>4</sup> UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

<sup>5</sup> , brunomelo\_bm@hotmail.com;

<sup>6</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, filipeafbarros@hotmail.co;